



ACÇÕES DE EXTENSÃO COMO ARTICULADORAS DE PRODUÇÃO DO CURRÍCULO ESCOLAR: IMPLICAÇÕES NO ENSINO DE QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO¹

Marli Dallagnol Frison², Lilian de Souza³, Maribel Inês Vieira⁴. UNIJUI

Introdução: Analisar a escola contemporânea, seus problemas, seus avanços e os que a frequentam vem sendo uma das preocupações recorrentes dos profissionais da educação. São estas, também, as preocupações que têm direcionado nosso trabalho de extensão. Buscando, com ele, desenvolver ações que possibilitem melhorar a qualidade do ensino e, ao mesmo tempo, qualificar a formação inicial de professores de Química (PQFI) e dos que já se encontram em exercício. É nosso entendimento que a seleção, a organização e o desenvolvimento de conteúdos escolares, a compreensão sobre a tarefa do professor e o estabelecimento de relações sadias em sala de aula são aspectos importantes e que precisam ser considerados pelos professores. Dessa forma, nosso objetivo é produzir propostas para o ensino de Química, em nível médio, que possibilitem valorizar e refletir sobre conhecimentos já construídos pelos estudantes, sejam eles escolares ou do meio cultural, e introduzir novos conhecimentos produzidos pelo meio científico sobre temáticas que tenham relevância social e que apresentem as características da Situação de Estudo (SE) definida por Maldaner e Zanon (2004, p. 57) como “uma situação real e conceitualmente rica, identificada nos contextos de vivência dos alunos, sobre a qual eles têm o que dizer e sejam capazes de produzir novos saberes, expressando-lhes significados e defendendo seus pontos de vista”. Assim, este estudo analisa as ações desenvolvidas por PQFI e em exercício durante a produção da SE “Multiplicidade de Materiais e Substâncias no Meio Biótico e Abiótico” e seu desenvolvimento em uma turma de estudantes de 1ª série do Ensino Médio (EM) de uma escola pública estadual, e da SE “Diversidade de produtos polimerizados: implicações na qualidade ambiental”, numa turma de 3ª série desse mesmo nível de ensino. Além disso, buscamos refletir sobre as ações desenvolvidas por meio de atividades de extensão que, neste caso, tornaram-se articuladoras de produção do currículo escolar. O trabalho envolve duas turmas de estudantes de EM, uma professora de Química da escola, duas PQFI da Unijuí, uma professora de Química da universidade, equipe diretiva da escola e bolsistas de extensão. Temos como objetivos estimular os professores de Química em exercício na proposição e desenvolvimento de SE, possibilitar aos PQFI espaço para a execução das SEs produzidas durante sua formação, proporcionar interações efetivas entre esses sujeitos para a compreensão da dinâmica que rege o funcionamento da escola e criar condições para a produção de aprendizagens sobre a gestão da sala de aula e do processo de ensinar e aprender.

Material e Métodos: Foram realizados encontros com as professoras de Química em exercício, PQFI e bolsistas de extensão para (re)definir os conceitos que deveriam ser contemplados na proposta de trabalho. Posteriormente, promoveu-se encontros de estudo para definir como os conceitos químicos que fazem parte do plano oficial de ensino seriam contemplados nas SEs e propor uma (re)organização do currículo escolar. Os encontros e as aulas, gravados em áudio, são transcritos para facilitar a análise do trabalho.

Resultados: A análise das atividades docentes das PQFI conclui que, para além de propor e desenvolver os conteúdos na modalidade de uma SE, as mesmas mostraram-se preocupadas com a motivação e o envolvimento dos alunos nas



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



atividades. As discussões produzidas acerca da reorganização dos conteúdos escolares se configuraram como momentos ricos de aprendizagens tanto na organização de currículo quanto na formação docente. Conclusão: A iniciação ao ensino é um período de tensões e aprendizagens intensas, durante o qual o PQFI deve adquirir conhecimento profissional além de manter certo equilíbrio emocional. As interações, instituídas na escola reforçam a ideia da necessidade de uma autonomia que se expressa no cotidiano do trabalho do professor, pois só assim ele será capaz de enfrentar os desafios que se colocam para ele e para a escola.

¹ Esse trabalho traz resultados parciais do projeto de Extensão Formação de Professores: Ações em âmbito escolar.

² Professora do Departamento de Biologia e Química da Unijuí e membro do Gipec-Unijuí. Doutoranda do PPG Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da UFRGS. Coordenadora do Projeto de Extensão.

³ Licencianda do curso de Graduação em Química da Unijuí e bolsista Pibex-Unijuí

⁴ Professora de Química da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo de Ijuí.